

vida transformada: “Já não sou eu que vivo; é Cristo que vive em mim” (2,20a); Gálatas 3-4: defesa do Evangelho. Ensinava que Abraão foi justificado pela fé e não pelas obras da lei de Moisés. Em sua vida e morte, Jesus redimiu a humanidade da maldição da lei. A lei serviu como pedagogo para conduzir todos a Cristo. Pelo Batismo fomos revestidos em Cristo, assim, tornamo-nos um só em Cristo e herdeiros das promessas (3,24-29);

Gálatas 5-6: Paulo chama os cristãos a firmarem a fé e conduta segundo o Evangelho pregado. Deve-se ter consciência do forte contraste entre as obras da carne e o fruto do Espírito: “Digo, pois: deixai-vos conduzir pelo Espírito, e não satisfareis os apetites da carne. Porque os desejos da carne se opõem aos do Espírito, e estes aos da carne; pois são contrários uns aos outros. É por isso que não fazeis o que quereríeis. Se, porém, vos deixais guiar pelo Espírito, não estais sob a lei. Ora, as obras da carne são estas: fornicação, impureza, libertinagem, idolatria, superstição, inimizades, brigas, ciúmes, ódio, ambição, discórdias, partidos, invejas, bebedeiras, orgias e outras coisas semelhantes. Dessas coisas vos previno, como já vos preveni: os que as praticarem não herdarão o Reino de Deus! Ao contrário, o fruto do Espírito é caridade, alegria, paz, paciência, afabilidade, bondade, fidelidade, brandura, temperança. Contra

estas coisas não há lei. Pois os que são de Jesus Cristo crucificaram a carne, com as paixões e concupiscências. Se vivemos pelo Espírito, andemos também de acordo com o Espírito” (5,16-25).

Todos são chamados a carregar os fardos uns dos outros para bem caminhar. Nunca cansar de fazer o bem. Cada qual colhe o que planta: “O que o homem semeia, isso mesmo colherá. Quem semeia na carne, da carne colherá a corrupção; quem semeia no Espírito, do Espírito colherá a vida eterna. Não nos cansemos de fazer o bem, porque a seu tempo colheremos, se não relaxarmos. Por isso, enquanto temos tempo, façamos o bem a todos os homens, mas particularmente aos irmãos na fé” (Gl 6,7-10).

Trata-se de um excelente material de estudos e vivência cristã. ●



imagem: Paulo de Tasso / Valentin de Boulogne